

Este estudo é parte do projeto de pesquisa “Aglomerações Industriais, Tecnologia e Trabalho: Efeitos sociais do pólo naval de Rio Grande”. A descoberta e a prospecção de petróleo em águas profundas na camada geológica do Pré-sal passaram a requerer a fabricação e montagem de plataformas marítimas e a produção de embarcações com um novo tipo de conhecimento e tecnologias, as quais vêm gerando mudanças na produção de grandes e pequenos fornecedores de bens e serviços (Negri, 2010). Visando às características do novo paradigma de produção e desenvolvimento econômico baseado em inovação (Castells, 1999; Arbix, 2010; Negri&Salerno, 2010; Maillat, 2003), o governo brasileiro tem criado diferentes tipos de incentivos aos agentes produtivos. Um dos indicadores desse esforço é o Plano Nacional de Qualificação Profissional do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás – Prominp, desenvolvido pelo Governo Federal, que oferece cursos de qualificação profissional para capacitar trabalhadores a atender demandas criadas pelo setor de petróleo & gás. A partir disto, o objeto deste estudo é analisar o impacto do aumento desses incentivos no mercado de trabalho no Rio Grande do Sul, uma vez que a análise preliminar dos dados aponta para o crescimento dessas políticas para o pólo naval de Rio Grande. No último Ciclo de Qualificação Profissional do Prominp, ocorrido em 2010, a quantidade de vagas oferecidas ao Rio Grande do Sul aumentou 19 vezes, passando de 198, em 2006 para 3.706. A metodologia consistirá na análise de incentivos governamentais – como o Prominp, e seus efeitos nos empregos nos setores ligados ao petróleo e gás, a partir do banco de dados disponível pela Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/ MTE. A pesquisa encontra-se em fase de análise, razão pela qual não é possível apresentar resultados mais detalhados neste resumo, o que esperamos fazê-lo na apresentação durante o Salão.